



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES**

**EDITAL Nº 02/2010**

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROEX) torna pública a seleção para bolsista do Programa Conexões de Saberes da Universidade Federal do Tocantins.

**1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES**

**O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares (PCS)** é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC), através do Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania, Ação 2C81 – Desenvolvimento de Projetos Educacionais Inovadores para Comunidades de Baixa Renda. As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) “Observatório das Favelas”, situada no Rio de Janeiro – RJ são parceiras na execução do Programa Conexões de Saberes.

O PCS atua no sentido de criar meios e promover ações para tornar o ensino superior acessível às populações carentes, de forma a garantir uma melhor inserção e a permanência com qualidade desta população nas IFES, fazendo valer o princípio da universalização do conhecimento. Adicionalmente, este programa visa uma maior interação entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento popular.

Para concretização de suas ações, o PCS seleciona estudantes universitários, de origem popular, para que estes realizem atividades de pesquisa e extensão em suas comunidades. Neste sentido, cada IFES deve elaborar um projeto, a partir de um diagnóstico realizado por esses estudantes no local onde moram, para que estes possam atuar como “conectores” de saberes entre os conhecimentos acadêmico e popular.

Atualmente o PCS está presente em todos os estados brasileiros, a partir de um total de trinta e sete IFES participantes.

As atividades do PCS da Universidade Federal do Tocantins (UFT) foram iniciadas no dia 01 de junho de 2006. Desde essa data, o programa vem atuando em ações de acesso e permanência de estudantes de origem popular na instituição e o estreitamento das relações com a comunidade não acadêmica. Citam-se algumas das ações do PCS da UFT:

- Concessão de bolsas para estudantes de origem popular da UFT;
- Diagnóstico de Políticas Públicas estaduais, municipais e internas da UFT;
- Visitas nas comunidades (ARNOs e AURENYs);
- Realização da pesquisa sócio-econômica com calouros da UFT e bolsistas do PCS da UFT (2006/02);
- Realização do I Seminário Local do Programa Conexões de Saberes da UFT;
- Realização de oficinas (produção textual, artes cênicas, etc);
- Constituição de Grupos de Trabalho para a discussão de temas relacionados à atuação do PCS;
- Execução de Projetos de Extensão na área de Educação Alimentar e Comunicação Alternativa;
- Elaboração do Memorial de 21 bolsistas do PCS da UFT;
- Criação de material informativo (cartazes, pôster, banner, cartilhas e folders);
- Reestruturação da Sala do PCS;
- Criação do blog do PCS;
- Divulgação e visita nos campus de Palmas, Miracema do Tocantins, Gurupi e Porto Nacional;
- Encontros de Formação política;
- Participação no processo de tabulação do Censo 2008 da UFT;
- Execução da pesquisa sobre Acesso, Permanência e Diversidade na UFT;
- Reuniões e articulação com os núcleos de estudo, pesquisa e extensão da UFT.
- Realização do II Seminário Local do Conexões de Saberes

## **1.1 APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA ABERTA**

O programa Conexões de Saberes tem articulação com o **Programa Escola Aberta: educação, cultura, esporte e trabalho para a juventude**, que tem a perspectiva concreta de construção de uma nova relação entre os estudantes universitários de baixa renda e os estudantes da educação básica, matriculados na rede pública de ensino

e às suas comunidades, espaços alternativos nos finais de semana para o desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer, geração de renda, formação para a cidadania e ações complementares às de educação formal.

O “Programa Escola Aberta: Educação, Cultura, Esporte e Trabalho para a Juventude” foi criado pela RESOLUÇÃO/CD/FNDE/ N° 052, de 25 de outubro de 2004, e foi lançado nacionalmente em 15 de outubro de 2004, sob a coordenação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação – SECAD/MEC, em parceria com a UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization). Conta ainda com o apoio do Ministério do Esporte, Ministério da Cultura e do Ministério do Trabalho e Emprego, além de diversas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

Desenvolve ações de apoio ao desenvolvimento de atividades educacionais, culturais e de lazer por meio da realização de oficinas nos finais de semana, nas escolas da rede pública credenciadas objetivando tornar a escola um espaço integrador, trazendo para ela não somente as crianças, os adolescentes e os jovens, mas também as suas famílias.

O Programa contribui para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a construção de uma cultura de paz, contribuindo para a redução das violências na comunidade escolar.

## **2. OBJETIVOS E AÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES**

O objetivo geral do PCS da UFT é dar continuidade ao processo de elaboração e aplicação de ações para o estreitamento dos vínculos (conexão) entre os espaços (saberes) acadêmico e popular, de forma a garantir o acesso e permanência com qualidade de estudantes oriundos deste último espaço na Universidade Federal do Tocantins. Tais ações devem atuar em três campos, a saber: o estudante de origem popular; comunidades que representem os espaços populares e o espaço acadêmico, este último representado pela própria UFT.

### **2.1 OBJETIVOS E AÇÕES DO PROGRAMA ESCOLA ABERTA**

O **Programa Escola Aberta** pretende ampliar o escopo das atividades das escolas públicas de educação básica contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no país, promovendo maior diálogo, cooperação e participação entre os

alunos, pais e equipes de profissionais que atuam nas escolas, a inclusão tendo sempre em vista a necessidade de redução da violência, a vulnerabilidade socioeconômica nas comunidades escolares e a construção de uma cultura da paz

As atividades oferecidas no “Escola Aberta” são fruto do levantamento dos interesses e possibilidades de atendimento a esses interesses, bem como do oferecimento de oficinas pensadas pela estrutura gerencial que atendam a formação para a cidadania e diversidade.

As atividades do Programa Escola Aberta da Universidade Federal do Tocantins (UFT) foram iniciadas em outubro de 2007 e executou várias oficinas dentre elas: Leituração, Direitos Humanos e Educação Ambiental. São objetivos específicos do Programa Escola Aberta:

- Ampliar a inserção dos estudantes universitários de origem popular em comunidades de baixa renda, através da promoção de ações de educação, direitos humanos, arte e cultura junto às escolas públicas de ensino básico localizadas em espaços populares;
- Contribuir para a valorização da Educação Básica e da escola pública como espaço de formação intelectual e de universalização de direitos;
- Fortalecer a democratização do acesso na educação básica e contribuir para a permanência com qualidade nesse nível de ensino de estudantes de origem popular;
- Contribuir para a construção de relações identitárias entre a comunidade e a escola para uma efetiva parceria entre esses dois territórios sociais;
- Estimular estratégias de articulação entre os diferentes atores envolvidos nas ações educativas implementadas nas escolas públicas de espaços populares.

No ano de 2010, o **Programa Escola Aberta** desenvolverá oficinas e mostras de vídeos na perspectiva de criar um espaço de debate, formação política, e também de lazer, ao utilizar o recurso áudio-visual do cinema e documentários como instrumentos de fomento ao diálogo e reflexão sobre a realidade social concreta dos estudantes envolvidos, tanto os conexas como os estudantes do ensino básico.

### **3. São objetivos específicos da UFT no Programa Conexões de Saberes na Escola Aberta**

#### **3.1. Quanto ao Estudante de Origem Popular:**

**3.1.1.** Fornecer **15 (quinze) bolsas** para estudantes selecionados para que estes possam atuar, a partir de ações de extensão, pesquisa e ensino, dentro **do Programa Conexões de Saberes;**

**3.1.2.** Fornecer **15 (quinze) bolsas** para estudantes selecionados para que estes possam atuar, a partir de ações de extensão, pesquisa e ensino, dentro do **Programa Escola Aberta;**

**3.1.3.** Levantar o perfil sócio-econômico dos estudantes selecionados, ressaltando as informações sobre suas origens, problemas enfrentados em suas caminhadas até a universidade, entre outras;

**3.1.4.** Promover cursos, seminários, palestras, grupos de estudo e trabalho, entre outras atividades, de modo a fornecer uma complementação à formação destes estudantes para que possam atuar de forma mais aprofundada e concreta dentro e fora da universidade;

**3.1.5 –** No caso do **Programa Escola Aberta**, promover oficinas e mostras de vídeos: **“Vídeo Conexões: Questão Social, Política e Sociabilidade”** em escolas públicas do ensino básico nos finais de semana,

**3.1.6.** Elaborar artigos científicos, textos, entre outros, a partir da experiência dos estudantes, tomando como referência suas caminhadas antes e depois do Programa Conexões de Saberes e do Programa Escola Aberta;

**3.1.7.** Consolidar os Programas Conexões de Saberes e Escola Aberta dentro da UFT, como programa de extensão e pesquisa, a partir das experiências e expectativas destes estudantes.

#### **3.2. Quanto ao Espaço Acadêmico (Universidade Federal do Tocantins)**

**3.2.1.** Dar continuidade a pesquisa do levantamento do perfil sócio-econômico dos estudantes da UFT;

**3.2.2.** Promover e consolidar parcerias com os demais órgãos da UFT, bem como projetos e programas desta instituição, que atuem em áreas afins ao PCS;

**3.2.3.** Mobilizar a comunidade acadêmica em torno da discussão sobre acesso e permanência com qualidade dos estudantes de origem popular à universidade, trazendo esta discussão para o contexto da UFT. Para tanto, continuarão sendo incentivados seminários, palestras, cursos e demais eventos com esta temática;

**3.2.4.** Fornecer subsídios para os órgãos de gestão da UFT (Reitoria e Pró-reitorias) de forma a nortear políticas internas de democratização do acesso e promoção de permanência com qualidade. Em especial, auxiliar a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários desta instituição na promoção da universalização do conhecimento científico;

**3.2.5.** Estudar mecanismos e promover articulações para a ampliação do Programa Conexões de Saberes e do Programa Escola Aberta para mais *campi* da UFT.

### **3.3. Quanto ao Espaço Popular**

**3.3.1.** Aprofundar as conexões estabelecidas desde 2006 e estabelecer novas conexões entre os espaços populares selecionados e a UFT, de forma a criar um canal de comunicação entre os mesmos;

**3.3.2.** Realizar parcerias com órgãos públicos, ONGs e demais entidades para promover e consolidar ações e programas dentro das áreas de atuação do PCS;

**3.3.3.** Executar os projetos de extensão elaborados dentro dos espaços populares selecionados.

Na Universidade Federal do Tocantins - UFT, o **Programa Conexões de Saberes** vem avançando em seus resultados e no ano de 2010, o PCS terá como objetivo dar continuidade as ações que estão sendo desenvolvidas em parcerias com os núcleos: **NESOL, NEST e NEAI.**

O **Programa Escola Aberta** desenvolverá oficinas e mostras de vídeos. Uma dessas ações é o “VÍDEO CONEXÕES: Questão Social, Política e Sociabilidade”, que consiste na aplicação de atividades de formação política e cultural, ampliando também para o campo do lazer. Essas atividades serão aplicadas juntos aos alunos da educação básica, das escolas públicas do município de Palmas cadastradas no Programa Escola Aberta.

### **3.4. Ações do Programa Conexões de Saberes**

### **3.4.1 NEST – Núcleo de Saúde**

**Projeto: CONEXÃO SAÚDE: Percepção e atitudes sobre saúde/doença/cura na etnia Xerente**

**Resumo:** Incorporado ao conceito de saúde deve-se incluir contextos culturais específicos buscando entender a forma de perceber e representar a doença e a saúde nas diversas populações.

Este trabalho fundamenta-se na premissa do conhecimento e valorização dos fazeres e saberes tradicionais relacionados à saúde doença e cura, como estratégia oportuna para indicar caminhos possíveis e/ou bases para o desenvolvimento de atividades de extensão no campo da promoção à saúde na perspectiva da integralidade, entrelaçando o aspecto interdisciplinar e multiprofissional, compreendido na concepção de saúde na dimensão de vida saudável. Compreende-se que, neste sentido, o diálogo inicial deve contemplar o delineamento e assimilação dos hábitos e atitudes inerentes à cultura de tais populações quanto ao enfrentamento dos principais problemas e agravos de saúde, como recurso norteador para a definição de estratégias de avaliação e acompanhamento das práticas já referendadas de acordo com as etnias.

Portanto, neste estudo, propõe-se conhecer e analisar os saberes e práticas a respeito da percepção sobre saúde/ doença e cura elencadas por comunidades indígenas Xerente, localizadas em Tocantínia - TO, a partir de levantamento diagnóstico/situacional, bem como realizar o acompanhamento das terapias tradicionais referenciadas e cultivadas, avaliando seus riscos e benefícios. Este estudo possibilita a valorização do resgate e aproximação entre o saber popular e o conhecimento científico acerca da saúde da população indígena, permitindo a partir da troca de saberes e experiências, entre comunidade acadêmica e indígena, o fortalecimento de ações e práticas de promoção, prevenção e proteção na perspectiva da qualidade de vida. Para atuar nesta ação o estudante/conexista deverá ter disponibilidade de tempo para locomoção até as comunidades indígenas (Tocantínia) e participação nas reuniões no campus de Palmas.

### **3.4.2 NESOL – Núcleo de Economia Solidária**

**Projeto: COLETA SELETIVA: Conexões para uma vida sustentável**

**Resumo:** A Ação procura pretende atuar na consolidação da existência da Associação dos Catadores de Material Reciclável do Centro Norte de Palmas – ASCAMPA, por meio da promoção de uma experiência piloto de coleta seletiva em duas quadras da região norte de Palmas, uma cidade com 20 anos de idade, mas com bolsões de pobreza nos extremos norte e sul. A ASCAMPA conta atualmente com 15 associados que encontram-se desmobilizados, desacreditados, desestimulados e desagregados, necessitam do processo de incubação para potencializarem as suas competências e se reconhecerem enquanto catadores capazes de promoverem a sua sustentabilidade a partir das ações coletivas via associação.

Pretende-se inicialmente realizar o diagnóstico para construção das ações específicas para as demandas da população conforme os eixos do projeto (educação, saúde, cultura e meio ambiente). A seguir pretende-se atingir diretamente uma população de cerca de 2000 pessoas que residem nas duas quadras escolhidas (próximas da ASCAMPA), sensibilizando os moradores sobre a separação do material reciclável para viabilizar a coleta seletiva.

A ação será focada no contato casa a casa, realizada por estudantes da UFT (que serão capacitados pelo NESol/CONEXÕES DOS SABERES/UFT), no contato direto com instituições (igrejas, escolas, postos de saúde e outros) da região e com empresários da cidade em busca da doação de material. Estas ações tem por objetivo aumentar a movimentação de material na ASCAMPA de forma a viabilizá-la economicamente no caminho do tripé do desenvolvimento sustentável: socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto. As exigências para atuação no projeto são: Aluno de qualquer curso, com interesse em atuar com a Economia Solidária. O acadêmico/conexista precisa ter disponibilidade de 20h semanais (meio período diário) para ações em Palmas – TO.

### 3.4.3 NEAI - Núcleo de Estudos Indígenas

**Projeto: CONEXÃO EDUCAÇÃO: Potencializando o processo ensino-aprendizagem do povo Xerente.**

**Resumo:** A ação consiste na realização de estudos permanentes com a participação dos alunos conexistas, dos professores coordenadores das ações e



envolvidos no projeto, sobre a história, organização social, política e cultura do povo Xerente, para ampliação do conhecimento etnográfico sobre a comunidade indígena. Será realizado um amplo levantamento histórico do processo educacional em cada aldeia no qual se verificará: Histórico de cada comunidade; tempo e nível de escolarização de cada membro da comunidade; Expectativas sobre a educação e escolarização no passado e na atualidade.

A atividade será desenvolvida pelos conexas e pelos professores. Será desenvolvido ainda:

- a) Atividade de pesquisa oral e documental, aplicada junto aos indígenas mais velhos, com foco nos elementos da cultura tradicional e da história, para que possa ser transformada em material didático mas também como incentivo para que os mais jovens se relacionem melhor com as gerações mais velhas e se apropriem do conhecimento que os mais velhos guardam, valorizando e socializando o saber popular.
- b) Realização de oficinas: Planejamento e acompanhamento pedagógico; Produção de Material didático e temático-didático.

Nestas atividades atuarão conjuntamente os professores e alunos da UFT com os professores das duas aldeias participando dos dias de planejamento e realizando acompanhamento periódico das atividades dos professores. Também conjuntamente haverá a elaboração de material didático das diversas áreas (Ciências, Geografia, Matemática, Cultura, etc), incluindo-se a tradução do inglês para o português e para o akwe do livro *The Serente*, de Curt Nimuendajú.

Finalmente, definiu-se também a realização de oficinas temático-didática nas quais serão oferecidas propostas pedagógicas específicas para determinados temas e visando sempre a atividade didática do/a professor/a em sala de aula promovendo o retorno do processo investigativo por meio da intervenção na realidade. O acadêmico/conexista que se ingressar nessa atividade deverá ter disponibilidade para realização de viagens para as aldeias e compromisso de 20h semanais com o projeto.

### **3.5 Ações do Programa Escola Aberta**

**3.5.1** - Uma dessas ações que será desenvolvida nas escolas públicas de ensino básico é o “VÍDEO CONEXÕES: Questão Social, Política e Sociabilidade”, que como metodologia consiste na aplicação das seguintes atividades:

1ª) Aplicação de oficinas e realização de estudos com a participação dos estudantes conexas; coordenadores da ação, professores e diretores das respectivas escolas cadastradas;

2ª) Encontros quinzenais com os alunos do ensino básico, para exibição de filmes ou documentários com temáticas pré-estabelecidas: Classe; Questão Étnico-racial; Gênero e Sexualidade; Direitos Geracionais; Família e Sociedade e Violência. Após a exibição do filme, que abordará as respectivas temáticas (um tema por encontro), ocorrerá o momento de debate, troca de saberes, e exposição das idéias em articulação com a realidade vivenciada pelos estudantes, promovendo assim, um espaço de construção e troca de saber, com base na história de vida dos sujeitos envolvidos, e também com auxílio de textos didáticos;

3ª) Registro e sistematização do conteúdo dos debates para posterior elaboração de relatório e estratégias de enfrentamento das questões apontadas e identificadas, tanto no âmbito escolar, como no familiar, e nos demais espaços de socialização dos alunos.

#### **4 DURAÇÃO DO PROGRAMA E CONCESSÃO DE BOLSAS**

O exercício do PCS da Universidade Federal do Tocantins para o edital nº2/2010 terá duração de **12 (doze) meses**, sendo iniciado em setembro de 2010.

**Serão concedidas 15 (quinze) bolsas no valor de R\$ 372,00 (trezentos e setenta e dois reais) cada para o Programa Conexões de Saberes e 15 (quinze) bolsas no valor de R\$ 372,00 (trezentos e setenta e dois reais) cada para o Programa Escola Aberta.**

As bolsas serão destinadas aos estudantes universitários que se enquadram no perfil estabelecido neste edital (ver **item 5**).

#### **5 PÚBLICO ALVO**

Poderão concorrer às bolsas os estudantes que possuam o seguinte perfil:

**5.1.** Ser regularmente matriculado em qualquer um dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal do Tocantins, com **compatibilidade de carga horária de 20h semanais** para dedicação aos projetos e ações do **Programa Conexões de Saberes**;

bem como dos cursos de formação política oferecidos semanalmente no Campus de Palmas;

**5.1.1** No caso do **Programa Escola Aberta**, as oficinas serão ministradas sempre aos finais de semana, mas o bolsista deve participar das reuniões semanais de formação política que acontecem durante a semana. Deve ter **compatibilidade de carga horária de 20h semanais** para dedicação aos projetos e ações do Programa Escola Aberta

**5.2.** A soma da renda mensal dos pais ou responsáveis não pode ultrapassar 4 (quatro) salários mínimos. Um salário mínimo corresponde a R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais).

**5.3.** Ter cursado da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (ou equivalente) e todo o ensino médio (ou equivalente) em escola pública;

**5.4.** A escolaridade dos pais não ultrapassar o ensino médio e pelo menos um dos pais ter escolaridade não superior ao ensino fundamental. O estudante deve representar a primeira geração da família a cursar ensino superior;

**5.5** Ter nacionalidade brasileira.

**Os estudantes que não se enquadrarem nesse perfil serão automaticamente desclassificados do processo de seleção.**

## **6 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

A seleção dos estudantes para a concessão de bolsas do **Programa Conexões de Saberes e do Programa Escola Aberta** da UFT deverá seguir os critérios estabelecidos neste edital. Serão selecionados **os 15 bolsistas do Programa Conexões de Saberes e os 15 bolsistas do Programa Escola Aberta** estudantes que atingirem o maior número de pontos, dentro dos critérios da tabela abaixo. Adicionalmente, deve ser considerado o perfil estabelecido no **item 5**

Os quinze primeiros classificados **do Programa Conexões de Saberes e do Programa Escola Aberta** serão chamados de imediato para compor o quadro de bolsistas do PCS e do Programa Escola Aberta da UFT. Os demais classificados irão compor uma lista de espera, válida até agosto de 2011. O prazo de validade da lista de espera poderá ser estendido por decisão da Coordenação do PCS da UFT. Os estudantes elencados na lista serão chamados para compor o quadro de bolsistas do referido programa quando se fizer necessário.

<b>CRITÉRIO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>6.1. Soma da renda dos pais ou responsáveis:</b>	
Até um salário mínimo	250
Acima de um salário mínimo até dois salários mínimos	100
Acima de dois salários mínimos até três salários mínimos	50
Acima de três salários mínimos até quatro salários mínimos	30
<b>6.2. Anos de estudo em escola pública.</b> Pontuação por ano de estudo em escola pública, excetuando as séries apontadas no <b>item 5.3.</b>	20
<b>6.3. Escolaridade dos pais ou responsáveis.</b> Pontuação quando a escolaridade dos pais ou responsáveis não ultrapassar o ensino fundamental.	100
<b>6.4. Ter histórico de engajamento em projetos comunitários.</b>	100
<b>6.5. Redação.</b> Pontuação atribuída ao texto que o aluno deve apresentar no ato da inscrição. A redação consiste na exposição dos motivos para ser bolsista do PCS.	150*
<b>6.6. Entrevista.</b> Pontuação atribuída aos critérios de compatibilidade de <b>horário e local</b> com as ações a serem desenvolvidas pelo PCS; perfil para atuação nas ações; afinidade com os temas transversais ao PCS.	200*

\*Valor referente à pontuação máxima, podendo a nota da redação e entrevista ser menor do que esse valor.

Em caso de empate, será priorizado o estudante que apresentar maior pontuação no **item 6.1**. Caso o empate persista será priorizado a pontuação do **item 6.6**.

## **7 DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA**

Além do formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

### **7.1. Comprovantes do Perfil Estabelecido – Obrigatórios**

**7.1.1.** Cópia da Carteira de Identidade e CPF;

**7.1.2.** Declaração de matrícula (referente ao segundo semestre de 2009) ou documento similar;

**7.1.3.** Comprovante de residência em nome do próprio estudante ou de seus pais;

**7.1.4.** Comprovante de renda dos pais ou responsáveis;

**7.1.5.** Declaração de escolaridade dos pais;

**7.1.6.** Documento comprobatório que estudou em escola pública da 5ª a 8ª série do ensino fundamental e todo o ensino médio.

## **7.2. Comprovantes para a Aplicação dos Critérios – Opcionais**

**7.2.1.** Documento comprobatório que estudou em escola pública da 1ª a 4ª série do ensino fundamental;

**7.2.2.** Comprovante de engajamento em ações comunitárias.

## **7.3. Observações Gerais sobre a Documentação Exigida**

Em relação à documentação exigida, o candidato deve estar atento as seguintes observações:

**7.3.1.** Declarações de próprio punho só serão aceitas nas seguintes situações:

**7.3.1.1.** Quando os pais ou responsáveis trabalharem no setor informal. Nesse caso, a declaração deve ser assinada pelo pai ou responsável que trabalha no setor informal, informando o valor da remuneração. A declaração deve apresentar assinatura com firma reconhecida em cartório;

**7.3.1.2.** Quando não houver documento que comprove o local de residência do candidato. Nesse caso, será aceita uma declaração assinada pelo dono do imóvel, informando que o candidato reside no imóvel. A declaração deve conter o endereço do imóvel, bem como assinatura com firma reconhecida em cartório;

**7.3.1.3.** Quando não houver documento que comprove a escolaridade dos pais do candidato. Nesse caso, será aceita uma declaração assinada pela mãe e pelo pai, informando o nível de escolaridade de ambos. A declaração deve ser assinada e com firma reconhecida em cartório;

**7.3.2.** As cópias dos documentos NÃO precisam ser autenticadas em cartório;

**7.3.3.** O estudante que não preencher corretamente a ficha de inscrição será desclassificado;

**7.3.3.** A ausência da ficha de inscrição ou de qualquer documento listado no **item 6.1** implicará em desclassificação do candidato.

## **8 INSCRIÇÕES**

A inscrição é realizada mediante a entrega de um envelope lacrado contendo a ficha de inscrição, devidamente preenchida, e os documentos exigidos (**ver item 7**). A ficha de inscrição está disponível no site da UFT ([www.uft.edu.br](http://www.uft.edu.br)), no *link* da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEX.

O envelope lacrado deve ser entregue na Pró-Reitoria de Extensão, situada na Universidade Federal do Tocantins, *Campus* de Palmas, Bloco IV, sala 117 (térreo). A entrega do envelope poderá ser realizada de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 14h30min às 17h30min.

## 9 CALENDÁRIO

DATA	DESCRIÇÃO
<b>03/09/2010 a 14/09/2010</b>	Período de Inscrição
<b>15/09/2010</b>	Divulgação do dia e horário das entrevistas tanto do Programa Conexões de Saberes quanto do Programa Escola Aberta no site da UFT
<b>16 e 17/09/2010</b>	Realização das entrevistas
<b>20/09/10</b>	Divulgação dos resultados – 1ª chamada
<b>21/09/10</b>	Preenchimento do Termo de Compromisso dos Estudantes Selecionados na 1ª chamada.
<b>23/09/10</b>	Divulgação dos resultados – 2ª chamada (se houver)
<b>24/09/10</b>	Preenchimento do Termo de Compromisso dos Estudantes Selecionados na 2ª chamada (se houver)

**OBS:** O local para o preenchimento do Termo de Compromisso será indicado durante a divulgação dos resultados.

## 10 OBRIGAÇÕES DOS BOLSISTAS

- 9.1.** Dedicar uma carga horária mínima de **20 (vinte) horas semanais** para o Programa Conexões de Saberes e para o Programa Escola Aberta;
- 9.2.** Participar das reuniões semanais com a coordenação do PCS/Escola Aberta no Campus de Palmas e/ou nos campus onde forem realizadas as ações;
- 9.3.** Participar dos cursos de qualificação/capacitação/formação oferecidos pelo programa;
- 9.4.** Participar ativamente das atividades especificadas pelo PCS/Escola Aberta;
- 9.5.** Atuar em espaços populares a partir de ações de pesquisa e/ou extensão;
- 9.6.** Elaborar produtos (depoimentos, relatórios, artigos, etc.) a partir de suas experiências no PCS/Escola Aberta;
- 9.7.** Ter bom rendimento escolar e não efetuar trancamentos (totais) durante o período de vigência da bolsa;

**9.8.** Não possuir outros tipos de bolsa – da CAPES, do CNPq, da UFT ou de quaisquer outras instituições de fomento à pesquisa e/ou extensão;

**9.9.** Não ser estagiário (extracurricular) e nem possuir vínculo empregatício de qualquer natureza.

## **11 DISPOSIÇÕES GERAIS**

Os casos omissos neste edital serão decididos pelos coordenadores do PCS da UFT, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEX.

## **12 INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

**Coordenadora Geral do PCS na UFT**

**Profa. Celene Fidelis Frias Ferreira**

E-mail: [conexoes@uft.edu.br](mailto:conexoes@uft.edu.br)

**Coordenadora Administrativa**

**Martha Helena Rodrigues de Souza**

Programa Conexões de Saberes – Fone: (63) 3232-8061

E-mail: [conexoes@uft.edu.br](mailto:conexoes@uft.edu.br)

**Pró-Reitoria de Extensão - Diretoria de Assuntos Comunitários**

Fone: (63) 3218-8063

E-mail: [asscomunitarios@uft.edu.br](mailto:asscomunitarios@uft.edu.br)

Palmas – TO, 03 de setembro de 2010.

**MARLUCE ZACARIOTTI**

**Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários**